

Grande Vitória registra deflação de 0,48% em maio de 2020

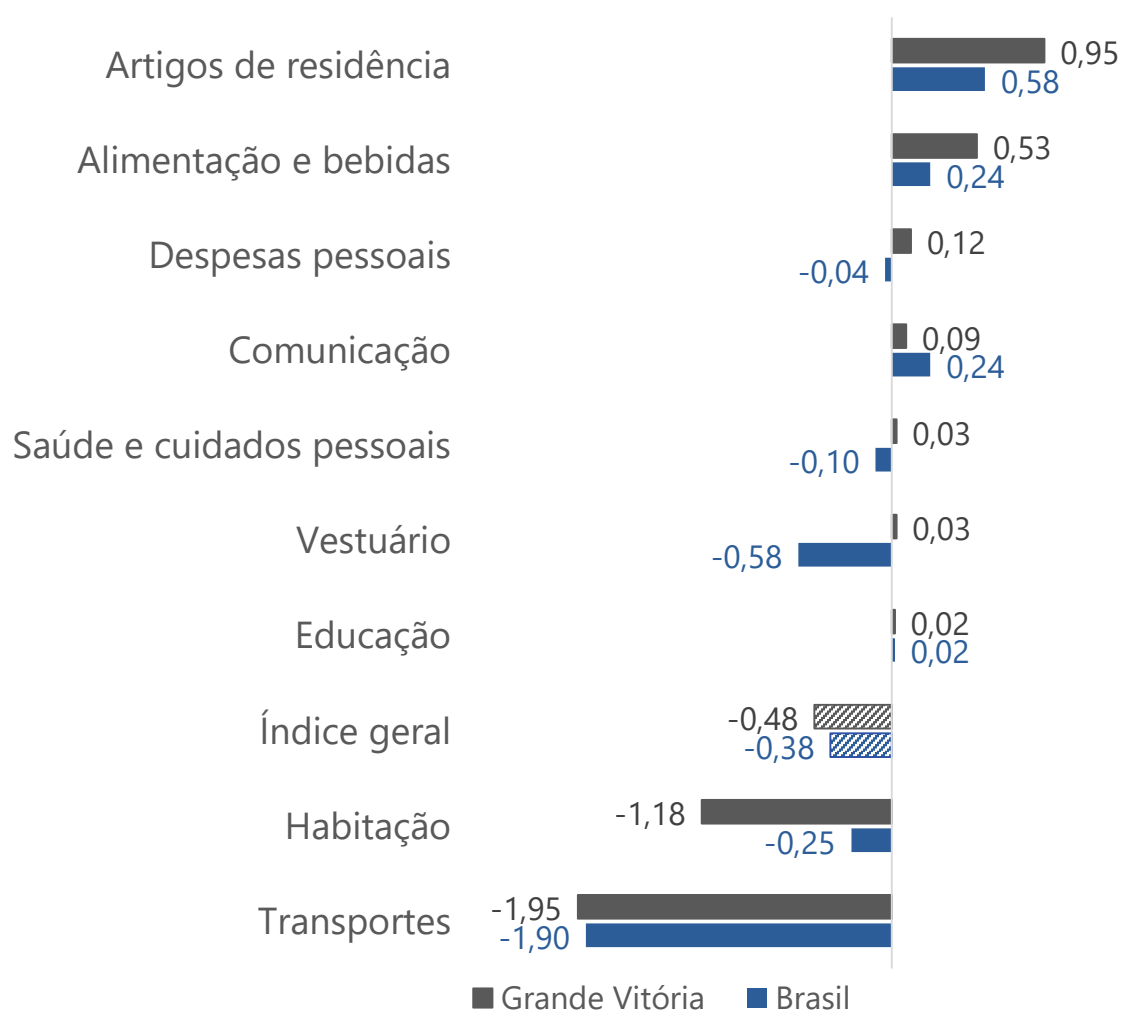
Pelo segundo mês consecutivo, o índice de preços da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresentou deflação, sendo que a variação negativa de maio de 2020 é a primeira para um mês de maio desde que o índice passou a ser calculado para a Grande Vitória. No Brasil, o IPCA registrou uma variação de -0,38% em maio de 2020 em relação a abril. Esta é a menor variação mensal do índice nacional desde agosto de 1998.

Os resultados de maio mostram a continuidade dos efeitos deflacionários da pandemia de COVID-19 no IPCA da Grande Vitória e estes foram sentidos novamente, em maior intensidade, no grupo transportes. As medidas de distanciamento social e as restrições de circulação reduziram o movimento de transporte de pessoas, o que impactou o consumo de combustíveis. O grupo transportes (variação de -1,95% e impacto de -0,44 p.p.) registrou a sua quarta queda de preços consecutiva neste ano. A deflação deste grupo também foi reflexo da queda no preço da gasolina (-6,70%), a maior contribuição individual negativa para índice da Grande Vitória no mês de maio (-0,31 p.p.). O recuo no preço da gasolina neste mês foi menos intenso do que o registrado no mês de abril (-8,80%). O gráfico 2, na página seguinte, mostra que desde fevereiro os combustíveis vêm sofrendo reduções nos preços, explicadas por diversos reajustes negativos anunciados pela Petrobrás desde o início do ano. As passagens aéreas (-30,15%) também registraram deflação em maio de 2020 e foi a segunda maior contribuição negativa individual para

índice da Grande Vitória.

Ainda em relação às variações negativas no IPCA da Grande Vitória, o grupo habitação apresentou a segunda maior variação negativa (-1,18%) e o segundo maior impacto negativo (-0,18 p.p.) nos preços em maio de 2020 (tabela 2), puxado pelo recuo da energia elétrica (variação de -3,61% e impacto de -0,17 p.p.).

Gráfico 1 - Variação (%) mensal do IPCA, por grupos
Maio de 2020



Fonte: IBGE
Elaboração: Ideies/Findes

Tabela 1 - Variação (%) do IPCA – Maio de 2020

Período	Brasil	Grande Vitória
Índice Mensal	-0,38	-0,48
Preços Livres	-0,16	-0,20
Preços Administrados ¹	-1,02	-1,13
Acumulado no ano	-0,16	0,18
Preços Livres	0,85	1,35
Preços Administrados ¹	-3,05	-2,59
Acumulado em 12 meses	1,88	1,78
Preços Livres	2,89	3,37
Preços Administrados ¹	-0,96	-2,08

Fonte: IBGE; Banco Central; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (1) Os "preços administrados", segundo definição do Banco Central, referem-se aos preços que são menos sensíveis às condições de oferta e de demanda porque são estabelecidos por contrato ou por órgão público.

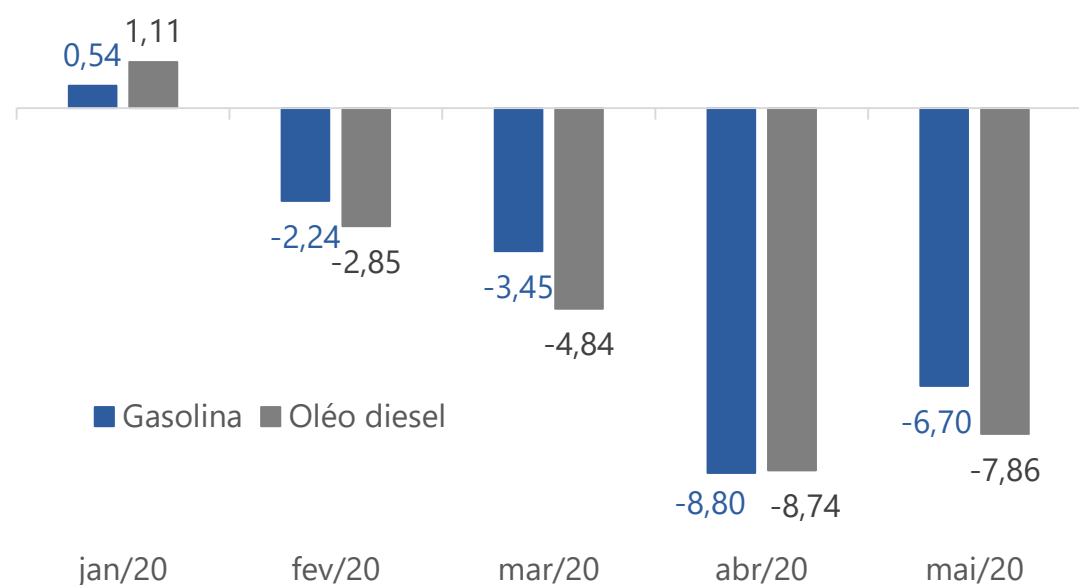
Tabela 2 – Impacto* (p.p.) de cada grupo no IPCA mensal – Maio de 2020

Grupo	Brasil	Grande Vitória
Índice Geral	-0,38	-0,48
Alimentação e bebidas	0,05	0,09
Habitação	-0,04	-0,18
Artigos de residência	0,02	0,03
Vestuário	-0,03	0,00
Transportes	-0,38	-0,44
Saúde e cuidados pessoais	-0,01	0,00
Despesas pessoais	0,00	0,01
Educação	0,00	0,00
Comunicação	0,01	0,01

Fonte: IBGE; Ideies
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: (*) O impacto de cada grupo na variação mensal do IPCA levando em consideração o peso dos grupos no índice de preços. O somatório desses impactos constitui o resultado do índice de preços em pontos percentuais (p.p.).

Gráfico 2 - Variação (%) mensal dos combustíveis no varejo na Grande Vitória



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

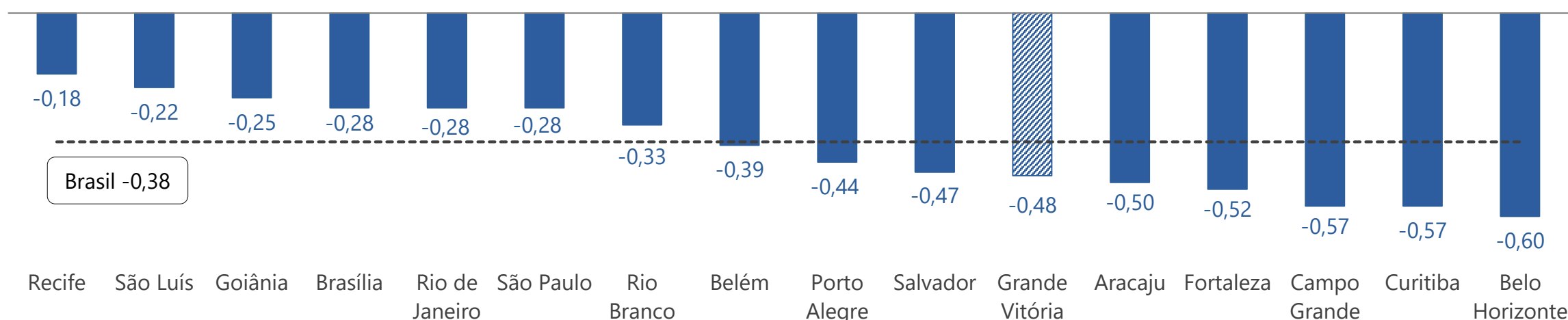
Já o grupo alimentação e bebidas tem pressionado o índice positivamente, visto que, em meio à pandemia de COVID-19, houve um aumento do consumo em domicílio. Na Grande Vitória, o grupo alimentação e bebidas (+0,53%) apresentou o maior impacto positivo em ponto percentual (+0,09 p.p.) no índice geral. Contudo, a variação dos preços deste grupo desacelerou se comparado ao resultado de abril (+2,30%). A alta dos preços de alimentação e bebidas foi puxada pela elevação nos preços dos tubérculos, raízes e legumes (+15,51%), com destaque para a batata-inglesa (+31,21%) e para a cebola (+25,77%). No acumulado do ano, estes produtos tiveram um aumento de +85,12% e +107,69%, respectivamente, na Grande Vitória. Ainda em alimentação e bebidas, a desaceleração deste grupo é

explicada pelos recuos dos itens bebidas e infusões (-0,65%), aves e ovos (-0,82%), frutas (-1,03%), leites e derivados (-2,53%) e carnes e peixes industrializados (-3,67%).

Os preços no grupo artigos de residência (+0,95%) se aceleraram em maio e registraram a maior variação positiva do IPCA da Grande Vitória. No mês anterior, este grupo registrou a maior variação negativa (-1,94%). A aceleração dos artigos de residência é proveniente da alta nos preços dos aparelhos eletrônicos, principalmente dos itens TV, som e informática. Como muitas peças desses produtos são importadas, o aumento nos preços deste grupo pode estar associado à desvalorização da moeda brasileira.

Para o Brasil, o resultado mensal (-0,38%) de maio de 2020 mostrou que todas as dezesseis regiões pesquisadas apresentaram deflação no mês (gráfico 3). Diante desse quadro, o IPCA do país acumulou queda de -0,16% de janeiro a maio. A variação acumulada em 12 meses do índice nacional mostra que, com o resultado de maio de 2020, a inflação do Brasil (+1,88%) encontra-se abaixo do centro da meta de inflação – fixada em 4,00% ao ano, com intervalo de tolerância de $\pm 1,5$ ponto percentual. O último Relatório Focus semanal, do dia 05 de junho de 2020, trouxe que a expectativa de inflação para este ano, que atualmente está em 1,53%, sofreu a sua décima terceira queda consecutiva. Os desdobramentos da atual pandemia de Covid-19 e a consequente queda de demanda podem contribuir para que o ano de 2020 registre uma taxa de inflação em seus menores níveis.

Gráfico 3 - Variação (%) mensal do IPCA, por regiões pesquisadas
Maio de 2020



Fonte: IBGE.
Elaboração: Ideies/Findes.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é um indicador calculado pelo IBGE e tem por objetivo acompanhar o nível de preços de uma cesta de produtos que representa o padrão de consumo de famílias, com renda de 1 até 40 salários mínimos, residentes nas áreas urbanas das 16 localidades pesquisadas. Para o mês de maio, os preços foram coletados no período de 30 de abril a 28 de maio de 2020 (referência) e os comparou com os preços vigentes entre 31 de março e 29 de abril de 2020 (base), já com a nova estrutura de ponderação baseada na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Devido à pandemia de COVID-19, a partir do dia 18 de março de 2020, o IBGE suspendeu a coleta presencial de preços nos locais de compra e passou a coletar em sites de internet, por telefone ou por e-mail.